

Trabalho

Macrorregião Metropolitana concentra 42% dos empregos formais do RS

Área mais populosa e rica do Estado engloba Regiões Metropolitana, Vale do Sinos e Litoral Norte

Ana Stobbe

As Regiões Metropolitana, Vale do Sinos e Litoral Norte somadas concentram um grande percentual dos postos de trabalho formais do Rio Grande do Sul: 42,43% de todas as vagas de emprego do Estado registradas em abril de 2025. Não à toa, a variação de empregos na Macrorregião Metropolitana, ao comparar com o mesmo mês do ano passado, se aproxima do percentual gaúcho.

Enquanto o Rio Grande do Sul ampliou em 2,45% o número de empregos, essa porção do Estado registrou um salto de 2,87%. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

(Caged) e do Departamento de Economia e Estatística do Estado (DEE-RS).

No caso da Região Metropolitana, onde está a Capital, Porto Alegre, foram registrados 790.636 postos de trabalho formais. O número elevado e concentrado de vagas nesse Conselho Regional de Desenvolvimento Econômico (Corede) também se refletiu em um acentuado aumento na geração de emprego: entre abril de 2024 e abril de 2025, o crescimento foi de 3,25%.

Entre os principais destaques regionais está justamente a capital gaúcha, que gerou 17.081 novas vagas formais, um crescimento de 2,98%. O acréscimo está concentrado principalmente no setor de serviços, onde estão cerca de 13 mil das novas vagas de trabalho. A indústria, por sua vez, criou em torno de mil empregos, volume semelhante ao do comércio, que é de 1,5 mil.

Os 10 maiores estoques de emprego da Macrorregião Metropolitana

Município	Estoque de empregos abril 2024	Estoque de empregos abril 2025	Variação
Porto Alegre	572.538	589.619	2,98%
Canoas	90.891	92.696	1,98%
Novo Hamburgo	71.648	72.992	1,87%
Gravataí	56.136	58.569	4,33%
São Leopoldo	56.102	57.655	2,76%
Cachoeirinha	38.947	41.496	6,54%
Campo Bom	27.773	27.912	0,50%
Sapiranga	22.107	21.915	-0,86%
Sapucaia do Sul	20.922	21.790	4,14%
Viamão	20.717	21.687	4,68%

O emprego nas regiões

Região	Estoque abril 2024	Estoque abril 2025	Variação
Metropolitana	765.731	790.636	3,25%
Vale do Sinos	370.165	377.875	2,08%
Litoral Norte	65.189	66.981	2,74%
Total	1.201.085	1.235.492	2,87%

Cachoeirinha também cresceu, com 2.549 vagas. Lá, os destaques estão nos serviços e na indústria.

De uma maneira geral, a região gerou um bom número de postos de trabalho nos serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas. Ao todo, foram 4.310 empregos no setor, uma variação de 13,4%. Já nas atividades de atenção à saúde humana, foram 4.776 novas vagas, um aumento de 6,9%. Por outro lado, o setor de serviços de alimentação sofreu um revés, contraindo 4,3% após perder 1.366 empregos.

REGIÃO METROPOLITANA

790.636 vagas formais de emprego em abril de 2025 (alta de 3,25% em relação ao estoque no mesmo mês de 2024)

Cidade	Estoque abril 2024	Estoque abril 2025	Variação
Porto Alegre	572.538	589.619	2,98%
Gravataí	56.136	58.569	4,33%
Cachoeirinha	38.947	41.496	6,54%
Viamão	20.717	21.687	4,68%
Guaíba	18.595	19.226	3,39%
Alvorada	16.758	17.466	4,22%
Eldorado do Sul	16.507	16.182	-1,96%
Triunfo	13.844	14.173	2,37%
Santo Antônio da Patrulha	9.962	10.617	6,57%
Glorinha	1.727	1.601	-7,29%

VALE DO SINOS

377.875 vagas formais de emprego em abril de 2025 (alta de 2,08% em relação ao estoque no mesmo mês de 2024)

Cidade	Estoque abril 2024	Estoque abril 2025	Variação
Canoas	90.891	92.696	1,98%
Novo Hamburgo	71.648	72.992	1,87%
São Leopoldo	56.102	57.655	2,76%
Campo Bom	27.773	27.912	0,50%
Sapiranga	22.107	21.915	-0,86%
Sapucaia do Sul	20.922	21.790	4,14%
Esteio	19.499	20.271	3,95%
Estância Velha	12.485	13.137	5,22%
Dois Irmãos	11.659	11.664	0,042%
Nova Santa Rita	9.803	10.309	5,16%
Portão	9.691	9.920	2,36%
Ivoti	8.138	8.113	-0,30%
Nova Hartz	7.282	7.277	-0,06%
Araricá	2.165	2.224	2,72%

Crescimento no Vale do Sinos foi freado pelo setor coureiro-calçadista

O desempenho que menos avançou na Macrorregião foi o do Vale do Sinos, com um crescimento de 2,08% no número de empregos formais. Entretanto, atualmente, a situação pode ter se agravado pelos impactos do tarifaço no setor calçadista no segundo semestre de 2025, que levaram ao fechamento de indústrias do segmento de forte atuação neste Corede. No Rio Grande do Sul, entre outubro de 2024 e setembro de 2025, por exemplo, teve uma redução de 4,30% nos postos de trabalho, o que representou uma perda de

3.190 empregos. O recorte abril-abril, apesar disso, foi mantido para possibilitar a comparação entre as diferentes regiões estudadas pelo Mapa Econômico do RS. A maior parte das novas vagas criadas neste recorte foram em Canoas (1,98%), São Leopoldo (2,76%) e Novo Hamburgo (1,87%). No caso de Canoas, o aumento foi puxado pela construção (com mais de mil postos de trabalho) e pelos serviços (em torno de 800). Já São Leopoldo se destaca na indústria (390) e nos serviços (mais de 800 vagas). Novo Hamburgo teve a maior parte dos empregos

gerados no comércio (cerca de 750) e uma porção considerável no setor industrial (cerca de 290). O Vale do Sinos cresceu intensamente em setores como os de infraestrutura (12,6%), fabricação de equipamentos de informática (13,4%) e serviços especializados para construção (13,1%). Por outro lado, houve perdas em áreas como serviços de arquitetura e engenharia (-9,8%), fabricação de celulose, papel e produtos em papel (-7,3%) e coureiro-calçadista (-3%), o que representa uma perda de 1.202 vagas de emprego.